

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Zacarias

Como Ageu, o profeta Zacarias serviu ao povo judeu em Judá, isto é, aos judeus que tinham acabado de voltar do cativeiro na Babilônia. Eles tinham a ordem de reconstruir sua nação e o templo. Mas o livro de Zacarias não fala principalmente da reconstrução do templo. Pelo contrário, a mensagem de Zacarias descreve as visões que Deus lhe mostrou. Deus também lhe diz o significado destas visões.

Zacarias começa sua mensagem como muitos outros profetas. Ele diz que o povo de Deus é o culpado do mal, como foram seus antepassados. Ele fala a eles que devem voltar para Deus. Em seguida, descreve algumas visões de Deus. Estas visões explicam como Deus finalmente conseguiu que seu povo retornasse a ele. Naquele tempo, Deus tinha planos de abençoar o mundo todo através do seu povo.

No Novo Testamento, a Bíblia usa uma das visões de Zacarias sobre um rei que monta um burro. Os autores do Evangelho usaram esta visão para provar que Jesus é o rei escolhido por Deus (Mt 21.5). Este rei é o que completa o plano de Deus de abençoar o mundo.

No livro de Zacarias, o profeta...

Tem oito visões noturnas (1.1-6.8)

Entrega as mensagens de Deus sobre o sumo sacerdote, o jejum e o futuro de Jerusalém (6.9-8.23)

Tem visões da guerra e do rei escolhido por Deus, que trará a paz (9.1-14.21)

1 O profeta Zacarias, filho de Baraquias e neto de Ido, recebeu uma mensagem do SENHOR. Isso aconteceu no oitavo mês do segundo ano* de Dario como rei da Pérsia.

O Senhor quer que seu povo volte para ele

²O Senhor diz:

— Eu fiquei irado com os seus antepassados, ³portanto, fale ao povo que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo que se voltarem para mim, eu voltarei para vocês. ⁴Não sejam como os seus antepassados, a quem os profetas daquele tempo falaram a mensagem que eu, o SENHOR Todo-Poderoso lhes falei: que se afastassem da vida errada que estavam levando e deixassem de fazer o mal. No entanto, eles não me escutaram nem prestaram atenção às minhas palavras.

⁵— Onde estão os seus antepassados? Por acaso os profetas viveram para sempre? ⁶As advertências e decisões que ordenei aos meus servos, os profetas, não chegaram até os seus antepassados? Então eles mudaram de comportamento e disseram: “Assim como o SENHOR Todo-Poderoso tinha planejado, assim ele decidiu tratar a gente: conforme as nossas obras. Ele nos castigou pelo mal que fizemos”.

Os quatro cavalos

⁷O profeta Zacarias (o filho de Baraquias e neto de Ido) recebeu outra mensagem do SENHOR. Isso aconteceu no dia vinte e quatro do décimo primeiro mês, o mês de *sebat*, durante o segundo ano de Dario como rei da Pérsia.

⁸De noite, eu tive uma visão. Vi um cavaleiro montado num cavalo vermelho, o qual estava entre umas moitas. Atrás dele havia outros cavalos de cor

*1:1 *segundo ano* 520 a.C. aproximadamente.

vermelha, marrom e branca. ⁹Perguntei a ele:

— Senhor, qual é o significado destes cavalos?

O anjo, que falava comigo, me disse:

— Ensinarei a você o significado.

¹⁰Então o cavaleiro do cavalo que estava entre as moitas respondeu:

— Os cavalos têm sido enviados pelo SENHOR para que percorram a terra.

¹¹Depois, os cavaleiros disseram ao anjo do SENHOR, que estava entre as moitas, o seguinte:

— Temos percorrido a terra e ela está totalmente tranquila e em paz.

¹²Então o anjo do SENHOR disse:

— SENHOR Todo-Poderoso, quando o Senhor terá compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá? O Senhor ficou irado com elas durante os últimos setenta anos.

¹³O SENHOR respondeu ao anjo, que me falava, com palavras de ânimo e consolo. ¹⁴Foi então quando o anjo me pediu para anunciar o que o SENHOR Todo-Poderoso disse:

“Estou muito emocionado por causa de Jerusalém e Sião,

¹⁵mas estou muito irado com as nações, que pensam estar seguras.

Eu fiquei irado com Israel só por um pouco

e, por isso, utilizei aquelas nações para castigá-la.

Mas aquelas nações causaram sofrimento demais ao meu povo.

¹⁶Por causa disso retornarei a Jerusalém e lhe mostrarei a minha compaixão.

Jerusalém será reconstruída, e a minha casa será levantada ali”.

¹⁷O anjo também me disse para anunciar o seguinte da parte do SENHOR Todo-Poderoso:

“As minhas cidades terão de novo riquezas.

O SENHOR consolará a Sião, e escolherá de novo a Jerusalém”.

Os quatro chifres e os quatro ferreiros

¹⁸Depois, levantei o olhar e vi quatro chifres. ¹⁹Então perguntei ao anjo, que falava comigo, o seguinte:

— Qual é o significado desses chifres? Ele me disse:

— Esses chifres representam as nações que levaram para longe os habitantes de Judá, Israel e Jerusalém.

²⁰Depois disso, o SENHOR me mostrou quatro ferreiros. ²¹Eu perguntei:

— O que esses homens vieram fazer?

Ele respondeu:

— Os chifres representam as nações que levaram para longe o povo de Judá, até o ponto que ninguém podia sequer levantar a cabeça. Esses ferreiros estão vindo para aterrorizar aquelas nações. Eles vão destruir e levar para longe as nações que se levantaram contra Israel e levaram para longe a sua população.

A medição de Jerusalém

2 Depois olhei e vi um homem que tinha na sua mão uma corda para medir. ²Perguntei a ele:

— Aonde você vai?

Ele me respondeu:

— Vou medir a cidade de Jerusalém para saber a sua extensão.

³O anjo que esteve falando comigo já ia embora quando um outro anjo se aproximou dele ⁴e lhe disse:

— Corra e fale ao jovem o seguinte da parte do SENHOR:

“Jerusalém não terá muralhas porque terá muitos habitantes e muitos animais.

⁵Mas eu serei como uma muralha de fogo ao seu redor, viverei nela e lhe darei glória”.

Deus diz ao seu povo que retorne para casa

⁶ Assim diz o SENHOR: “Vamos! Vamos! Fujam agora da terra do norte!

Sim, é certo que fui eu quem os enviou a terras que ficam longe em todas as direções”.

⁷ “Vamos, Sião, fuja da Babilônia!”

⁸ O SENHOR Todo-Poderoso me enviou para castigar as nações que roubaram os seus pertences.

Ele me enviou para trazer glória a você. Ele diz: “Os que lhe fazem dano estão machucando o que eu mais estimo.

⁹ Levantarei a minha mão contra as nações

e os seus mesmos escravos furtarão as suas riquezas”.

Então você saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou.

¹⁰ Assim diz o SENHOR:

“Vamos, Sião, cante e festeje!

Eu venho para viver no seu meio.

¹¹ Nesse dia muitas nações virão até mim, o SENHOR,

e se tornarão o meu povo, e eu viverei no seu meio”.

Então saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou a você.

¹² O SENHOR terá de novo a Judá como sua possessão na Terra Santa.

Ele voltará a escolher Jerusalém como a sua cidade.

¹³ Que todos façam silêncio!

O SENHOR está saindo do seu lugar sagrado!

O sumo sacerdote

3 Depois o anjo me mostrou ao sumo sacerdote Josué, que estava em pé diante do anjo do SENHOR. Satanás* es-

tava ao lado direito de Josué para atacá-lo. ² O anjo do Senhor disse a Satanás:

— Que o SENHOR, quem tem escolhido Jerusalém para que seja a sua cidade, repreenda você! Que o SENHOR repreenda você! Por acaso esse homem não é como uma brasa ardente tirada para fora do fogo?

³ Josué, que vestia uma roupa suja, estava de pé diante do anjo. ⁴ O anjo disse aos anjos que estavam junto a ele:

— Tirem essa roupa dele!

Depois disse a Josué:

— Olhe, eu tenho apagado o seu pecado e o vestirei com as roupas finas que os sacerdotes usam.

⁵ Também disse:

— Coloquem sobre a sua cabeça um turbante limpo.

Eles colocaram sobre a sua cabeça o turbante e o vestiram com roupa nova enquanto o anjo do SENHOR permanecia ali. ⁶ A seguir o anjo do SENHOR falou com Josué.

⁷ A mensagem que o anjo trazia da parte do SENHOR Todo-Poderoso era a seguinte:

“Se você obedecer aos meus mandamentos

e cumprir fielmente os deveres que eu tenho lhe dado,

tomará conta do meu templo

e cuidará dos seus pátios.

Você poderá entrar livremente no meu templo

como os anjos que estão aqui.

⁸ Escute, Josué, sumo sacerdote, escute junto com os seus amigos que estão sentados na sua frente.

Eles são sinais do que irá acontecer.

Logo trarei o meu servo que será chamado ‘Renovo’.

⁹ Olhem para a pedra que eu tenho colocado diante de Josué.

*3:1 *Satanás* ou “o Inimigo”. Da mesma forma no v2.

Esta pedra tem sete faces*
e nela escreverei algo.

Num só dia apagarei
o pecado desta terra.

¹⁰“Nesse dia, cada um de vocês convidará ao seu vizinho para que se sente debaixo da sua parreira e da sua videira”.

O candelabro e as oliveiras

4 Logo depois, o anjo, que estava falando comigo, retornou e me acordou. Foi como se eu despertasse de um sonho. ²Então ele me perguntou:

— O que você está vendo?

Eu respondi:

— Vejo um candelabro de ouro maciço. Em cima dele tem um recipiente para o azeite do qual saem sete tubos. Sete lâmpadas† saem dos sete tubos.

³Em cada lado do recipiente tem uma oliveira.

⁴Em seguida perguntei ao anjo que estava falando comigo:

— Qual é o significado destas coisas, senhor?

⁵O anjo me respondeu:

— Você não sabe o que elas significam?

E eu respondi:

— Não, senhor.

⁶Ele me disse:

— Esta é a mensagem do SENHOR para Zorobabel:

“Não será pela força

nem pelo poder,

mas pelo meu Espírito.

Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isto.

⁷Quem é você, grande montanha?

Diante de Zorobabel você não é mais que terra plana.

Ele construirá o templo,
e quando colocar a pedra principal no seu lugar,

as pessoas gritarão:

‘Que linda! Que linda!’”

⁸Depois, recebi esta mensagem do SENHOR:

⁹“Zorobabel colocará as bases deste templo,

e será ele mesmo quem acabará a construção.

Quando acontecer isso,

o povo saberá que foi eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem enviou você.

¹⁰Todas as pessoas que tenham considerado sem valor este humilde início do templo

festejarão quando virem o prumo nas mãos de Zorobabel.

As sete lâmpadas representam os olhos do SENHOR,

os quais vigiam toda a terra”.

¹¹Logo depois, perguntei ao anjo:

— Qual é o significado das oliveiras, que estão em cada lado da lâmpada, ¹²e dos dois ramos da oliveira, que estão junto aos tubos dourados, dos quais sai o azeite dourado?

¹³Ele me perguntou:

— Você não sabe?

E eu lhe disse:

— Não, senhor.

¹⁴Ele, então, me respondeu:

— Eles representam os dois homens que foram consagrados com azeite e que estão ao lado do Senhor de toda a terra.

O rolo de pergaminho no ar

5 Levantei a vista de novo e vi um rolo de pergaminho que voava. ²O anjo me perguntou:

— O que você vê?

***3:9 faces** ou “olhos”. O próprio templo é aqui representado como uma pedra preciosa com caras que olham tudo o que acontece no mundo (ver 4.10).

†**4:2 lâmpadas** Estas lâmpadas brilhavam quando o azeite de oliva era queimado.

Eu respondi:

— Eu vejo um rolo que está voando, o qual mede dez metros* de comprimento por cinco de largura.

³ O anjo me disse:

— Nesse rolo está escrito o castigo que vai cair sobre toda a terra. Num lado do rolo está escrito qual será o castigo para todas as pessoas que têm roubado e, no outro lado, está escrito qual será o castigo para todas as pessoas que têm jurado em falso. Todas essas pessoas serão destruídas. ⁴ O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Eu enviarei esse castigo à casa dos ladrões e à casa das pessoas que usam o meu nome para jurar em falso. Esse castigo permanecerá nas suas casas e destruirá até as vigas e pedras”.

A mulher e o recipiente

⁵ Logo depois, o anjo, que falava comigo, se aproximou de mim e me disse:

— Olhe e observe o que está se aproximando de nós.

⁶ Eu perguntei:

— O que é isso?

Ele me respondeu:

— É um recipiente que representa os pecados das pessoas de toda a terra.

⁷ Então ele levantou a tampa de chumbo do recipiente e lá dentro estava sentada uma mulher. ⁸ O anjo disse:

— Essa mulher representa a maldade. Ele empurrou a mulher para dentro do recipiente e tornou a colocar a tampa de chumbo. ⁹ Em seguida olhei para cima e vi duas mulheres se aproximando de nós. Elas tinham asas como as asas de uma cegonha, as quais estavam abertas e batendo no vento. As mulheres levantaram

o recipiente. ¹⁰ Perguntei, então, ao anjo que falava comigo:

— Aonde estão levando o recipiente?

¹¹ Ele me respondeu:

— Elas vão construir um templo na Suméria† para o recipiente e, quando estiver pronto, colocarão o recipiente sobre a sua base para o adorar.

As quatro carruagens

6 Logo depois, levantei de novo os olhos e vi quatro carruagens que saíam do meio de duas montanhas de bronze.

² A primeira carruagem era puxada por cavalos vermelhos, a segunda carruagem era puxada por cavalos pretos, ³ a terceira carruagem era puxada por cavalos brancos, e a quarta carruagem era puxada por cavalos com manchas: todos os cavalos eram fortes. ⁴ Então perguntei ao anjo que falava comigo:

— Senhor, qual é o significado desses cavalos?

⁵ O anjo me respondeu:

— Esses são os quatro ventos‡ do céu que estão saindo do seu lugar junto ao Senhor de toda a terra. ⁶ Os cavalos pretos vão em direção ao norte, os cavalos brancos vão em direção ao oeste e os cavalos com manchas vão em direção ao sul.

⁷ Esses cavalos fortes estavam impacientes para sair e percorrer toda a terra. O SENHOR, então, disse:

— Vão e percorram a terra!

E eles fizeram isso.

⁸ Logo depois, o SENHOR me chamou e disse:

— Olhe, os cavalos que foram ao norte conseguiram acalmar o meu es-

*5:2 *dez metros* Literalmente, “vinte côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

†5:11 *Suméria* Planície onde foram construídas a torre de Babel (Gn 11.2) e a cidade da Babilônia.

‡6:5 *quatro ventos* ou “quatro espíritos”. Os quatro ventos, com frequência, se referem aos ventos que sopram de todas as direções: norte, sul, leste e oeste.

pírito nesse lugar e já não estou mais irado.

Coroação do sacerdote Josué

⁹A seguir recebi outra mensagem do SENHOR:

¹⁰— Heldai, Tobias e Jedaías retornaram do seu cativeiro na Babilônia. Pegue o ouro e a prata que eles têm e vá imediatamente à casa de Josias, filho de Sofonias. ¹¹⁻¹²Faça ali uma coroa com o ouro e a prata que você pegou e coloque essa coroa na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque. Depois disso, você dará a Josué uma mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, a qual diz:

“Aqui tem um homem chamado ‘Renovo’; ele crescerá e construirá o templo do SENHOR.

¹³Ele será quem construirá o templo do SENHOR e quem receberá honrarias dignas de um rei.

Ele se sentará e governará no seu trono, e um sacerdote se sentará também num trono ao seu lado.

Juntos trabalharão em harmonia”.

¹⁴— A coroa ficará no meu templo* para que as pessoas que a vejam se lembrem de Heldai, Tobias, Jedaías e também se lembrem do bem que foi feito por Josias, filho de Sofonias. ¹⁵As pessoas que vivem em terras que ficam longe daqui virão e ajudarão a construir o templo do SENHOR. Então vocês saberão que foi o SENHOR Todo-Poderoso quem me enviou a vocês. Tudo isso acontecerá se obedecerem cuidadosamente ao SENHOR, seu Deus.

O Senhor quer bondade e compaixão

7 O profeta Zacarias recebeu outra mensagem do SENHOR. Isso aconteceu no mês nono, que é o mês de *quisleu*, do quarto ano[†] de Dario como rei da Pérsia. ²O povo de Betel tinha enviado a Sazer, a Regém-Meleque, e aos seus homens, para pedir ajuda ao SENHOR. ³Eles perguntaram aos sacerdotes do templo do SENHOR e aos profetas:

— Devemos seguir chorando e jejuando durante o quinto mês do ano como a gente vem fazendo há muito tempo?

⁴Então recebi outra mensagem do SENHOR Todo-Poderoso:

⁵“Fale o seguinte a todas as pessoas da terra e aos sacerdotes:

‘Quando vocês jejuam e choram tanto no quinto como no sétimo mês do ano, como vocês têm feito durante setenta anos, na realidade não estão fazendo isso para me honrar.

⁶Não é certo que quando comem e bebem é para a satisfação de vocês mesmos que fazem isso?

⁷Não é isso o que o SENHOR tem falado a respeito por meio dos primeiros profetas que ele enviou?

Não foi isso mesmo o que ele disse quando Jerusalém e os povos ao redor estavam habitados e seguros

e quando as pessoas ainda viviam no sul de Canaã e nas planícies de Judá?”

⁸E o SENHOR voltou a falar a Zacarias:

*6:14 *meu templo* Literalmente, “o templo do SENHOR”.

†7:1 *quarto ano* 518 a.C. aproximadamente.

⁹“Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, volto a lhes dizer que devem praticar a justiça, e ser verdadeiramente justos.

Que deve existir bondade e compaixão entre vocês.

¹⁰Não devem tratar mal as viúvas, nem os órfãos, nem os imigrantes, nem os pobres.

Não devem planejar nos seus corações fazer o mal aos demais”.

¹¹Mas eles não quiseram prestar atenção, viraram as costas e se negaram a escutar. ¹²Endureceram os seus corações e não quiseram escutar os primeiros profetas que levavam a eles a lei e os ensinamentos do SENHOR Todo-Poderoso. O SENHOR Todo-Poderoso ficou muito irado. ¹³Por isso, ele, o SENHOR Todo-Poderoso, disse:

— Eles não quiseram me escutar quando eu os chamei. Da mesma forma eu também não os escutarei quando me pedirem ajuda. ¹⁴Eu os enviarei a nações que nem sequer conhecem. A terra deles ficará destruída e ninguém mais passará por ali. Esta terra, que agora é rica, virará ruínas.

O Senhor promete abençoar Jerusalém

8 Chegou para mim a seguinte mensagem do SENHOR Todo-Poderoso:

²“Tenho muito ciúme de Sião, forte ciúme que me enche de ira.

³“Retornarei a Sião e viverei em Jerusalém,

a qual será chamada de Cidade Fiel.

O monte do SENHOR Todo-Poderoso será chamado de Monte Santo.

⁴“Os idosos e as idosas voltarão a descansar

nas praças de Jerusalém.

Viverão tantos anos

que terão que usar um bastão para caminhar.

⁵As ruas da cidade se encherão de meninos e meninas brincando.

⁶“Os sobreviventes deste povo se maravilharão ao ver o acontecido, embora isso não seja maravilhoso para mim.

⁷“Do leste e do oeste vou resgatar o meu povo.

⁸Eu os trarei até aqui e eles viverão em Jerusalém.

Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, em fidelidade e justiça.

⁹“Ânimo e mãos à obra!

A mensagem proclamada pelos profetas não mudou desde que as bases foram colocadas

para construir o templo do SENHOR Todo-Poderoso.

¹⁰Antes desse dia, as pessoas não tinham dinheiro suficiente para contratar trabalhadores nem podiam pagar por um animal de trabalho.

As pessoas que viajavam estavam sempre em perigo

porque eu tinha feito que todos estivessem uns contra os outros.

¹¹Agora, porém, não tratarei da mesma forma

o resto do povo que sobreviveu à destruição de Judá.

¹²Semearão e terão boas colheitas.

A parreira dará o seu fruto,

a terra dará o seu alimento

e os céus darão a sua chuva.

Eu lhes darei tudo isso

aos sobreviventes deste povo.

¹³As pessoas falavam que, sobre os povos de Judá e Israel,

tinha caído uma maldição.

Mas eu os resgatarei

e, então, as pessoas falarão que eles foram abençoados.

Por isso, não tenham medo! Animem-se!

¹⁴“Quando seus antepassados fizeram

com que eu ficasse irado,
decidi, então, enviar sobre vocês o
desastre,
e não mudei de opinião.

¹⁵ Mas, agora, tenho decidido levar o
bem
para Jerusalém e para o povo de Judá.
Não tenham medo.

¹⁶ Isto é o que vocês têm que fazer:
Falem a verdade e nada mais que a
verdade.

Sejam verdadeiramente justos
quando julgarem o povo.

¹⁷ Que ninguém de vocês planeje no seu
coração

fazer o mal contra o seu próximo.

Não façam promessas falsas.

Eu odeio todas essas coisas”.

¹⁸ Mensagem que recebi do SENHOR
Todo-Poderoso:

¹⁹ “Os dias tristes de jejum do quarto,
quinto, sétimo e décimo meses,*
virarão momentos de alegria e
comemoração.

Serão dias alegres de festa para as pes-
soas de Judá.

Vocês devem amar a verdade e a paz.

²⁰ “No futuro, os povos e os moradores
de muitas cidades virão a Jerusalém.

²¹ Os moradores de uma cidade irão a
outra e falarão o seguinte:

‘Procuramos pela ajuda do SENHOR
e oremos ao SENHOR Todo-Poderoso’.

²² Muitos povos e nações poderosas
virão adorar o SENHOR Todo-Poderoso
em Jerusalém

e procurarão pela ajuda do SENHOR.

²³ — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
ainda digo que, naqueles dias, as pes-
soas de outros países, que falam línguas
diferentes, segurarão firme (sim, segu-
rarão firme) a roupa de todo judeu e lhes

dirão: “Queremos ir com vocês porque
soubemos que Deus está com vocês”.

Juízo contra as outras nações

9 Esta é a mensagem do SENHOR con-
tra o território de Hadraque e con-
tra a cidade de Damasco: Porque todos
os seres humanos voltarão os seus olhos
para o SENHOR, assim como todas as tri-
bos de Israel, ² e também o território de
Hamate, que fica na fronteira com Dam-
asco, e também Tiro e Sidom, embora es-
tas últimas sejam cidades muito sábias.

³ Tiro construiu uma torre,
tem acumulado tanta prata que chega a
ser infinito como o pó.

Tem tanto ouro que chega a ser coisa co-
mum como o barro nas ruas.

⁴ Mas o Senhor vai tirar dela todas as
suas riquezas

e vai destruir a fortaleza que tem na
costa.

Essa cidade será consumida pelo fogo.

⁵ Ascalom verá tudo o que acontecerá em
Tiro

e sentirá medo.

Gaza também olhará isso

e tremerá de angústia.

Ecrom também tremerá

porque sua esperança desaparecerá.

Não haverá mais reis em Gaza,

e Ascalom não sobreviverá.

⁶ Asdode se encherá de filhos de pai
desconhecido.

O Senhor diz: “Os filisteus não terão do
que se sentirem orgulhosos,

⁷ já não poderão comer sangue

nem qualquer outro alimento proibido”.

Todos os seus sobreviventes pertencerão
ao nosso Deus;

farão parte das famílias de Judá.

“Ecrom também se tornará parte do meu
povo,

***8:19 Os dias tristes (...) décimo meses** Dias nos quais se lembrava a destruição de Jerusalém e do templo. Ver 2Rs 25.1-25 e Jr 41.1-17; 52.1-12.

bem como os jebuseus.

⁸ Protegerei a minha casa e não permitirei que alguém entre para atacá-la.

Nunca mais permitirei que os inimigos se aproveitem do meu povo, pois tenho visto seu sofrimento com os meus próprios olhos”.

O futuro rei

⁹ Fique alegre, Sião!

Grite de alegria, Jerusalém!

Olhe, seu rei se aproxima;

ele é justo e vitorioso.

No entanto, ele também é humilde, anda montado num jumento.

¹⁰ O rei destruirá* as carruagens de Efraim

e os cavalos de Jerusalém.

Destruirá as armas de guerra

e anunciará a paz para as nações.

Ele governará de mar a mar, desde o rio Eufrates até os lugares mais afastados da terra.

O Senhor salvará o seu povo

¹¹ “Jerusalém, a nossa aliança foi selada com sangue.

Por isso tirarei os seus prisioneiros desse poço seco.†

¹² Prisioneiros, retornem ao seu lar; agora vocês têm uma esperança.

Hoje anuncio que retornarei a vocês.

¹³ Judá, usarei você como o meu arco; Efraim, você será a minha flecha;

Sião, você será a minha espada

para lutar contra os gregos”.

¹⁴ O SENHOR aparecerá diante deles e lançará as suas flechas como raios.

O Senhor DEUS tocará a trombeta

e o exército avançará da mesma forma que uma tormenta de areia avança pelo deserto.

¹⁵ O SENHOR Todo-Poderoso os defenderá.

Eles pisotearão as pedras que lhes foram atiradas;

eles esmagarão os seus inimigos.

Comemorarão com vinho dando gritos de alegria.

Ficarão cheios como uma bacia cheia de sangue

que se derrama no canto do altar.

¹⁶ Nesse dia o SENHOR, seu Deus, dará a eles a vitória.

Os salvará como um pastor que cuida do seu rebanho.

Eles serão como joias

que brilham na sua terra.

¹⁷ Como será bom e belo tudo isso!

Haverá alimentos e vinho

que darão força a jovens, homens e mulheres.‡

As promessas do Senhor

10 Peçam chuva ao SENHOR quando precisarem dela.

O SENHOR é o criador dos raios e da chuva.

Ele proverá para fazer crescer as plantações das pessoas.

² Há quem diga que as imagens que adora lhe dão mensagens.

Isso é um absurdo!

As visões das quais falam os adivinhos são uma mentira.

Os que interpretam os sonhos falam tolices;

o consolo que dão é um engano.

***9:10 O rei destruirá** Segundo a LXX e a versão siríaca. O TM tem: “Eu cortarei”.

†**9:11 poço seco** As pessoas armazenavam água em grandes buracos feitos na terra. Algumas vezes utilizavam esses buracos como prisões.

‡**9:17 Haverá (...) mulheres** ou “Haverá uma colheita abundante de jovens tanto como o trigo e o vinho novo”.

Por isso os moradores de Judá são como ovelhas que andam sem rumo longe do seu lar

e que sofrem porque não têm pastor.

³ “Estou muito chateado com os pastores do meu povo

e por isso os castigarei”.

O SENHOR Todo-Poderoso cuida do seu rebanho,

do povo de Judá.

Cuida dele como se fosse

seu cavalo de guerra mais valioso.

⁴ De Judá sairá a pedra principal,

a estaca da barraca,

o arco de guerra e todos os soldados.

⁵ Juntos serão como guerreiros

que pisoteiam o inimigo no barro durante a guerra.

Eles lutarão porque o SENHOR está com eles

e humilharão inclusive os seus inimigos que vão montados nos seus cavalos.

⁶ “Eu fortalecerei o povo de Judá

e salvarei o povo de José.

Farei com que voltem

porque terei piedade deles.

Será como se nunca os tivesse abandonado.

Farei isso porque eu sou o SENHOR, seu Deus,

e responderei ao seu chamado.

⁷ O povo de Efraim ficará muito feliz,

como os soldados que se sentam para beber.

Seus filhos olharão o acontecido e comemorarão.

Sentirão uma alegria imensa pelo que o SENHOR tem feito por eles.

⁸ Eu os salvarei e os chamarei

para que se reúnam.

Serão um país cheio de habitantes, como no passado.

⁹ Eu os enviei a terras desconhecidas, mas, ainda nesses lugares distantes, eles se lembrarão de mim.

Sobreviverão junto com seus filhos e retornarão.

¹⁰ Eu farei com que voltem do Egito

e os recolherei da Assíria.

Eu os levarei à terra de Gileade e do Líbano

e não haverá suficiente espaço para todos eles.

¹¹ Atravessará* o mar revolto

e baterá nas ondas.

Ele fará com que as profundezas do rio

Nilo fiquem secas,

destruirá a arrogância da Assíria

e fará com que o Egito perca o seu poder.

¹² O SENHOR os fortalecerá,

e com o seu poder irão aonde queiram ir”.

Assim diz o SENHOR.

Deus castigará as outras nações

11 Líbano, abra as suas portas para que o fogo

consuma suas árvores de cedro.†

² Árvore de cipreste, chore porque os cedros caíram.

Essas magníficas árvores foram destruídas.

Os carvalhos de Basã chorarão

porque a floresta foi destruída.

³ Escute o choro de tristeza dos pastores: choram porque perderam toda a sua glória.

Escute o rugido dos leões:

rugem porque a floresta perto do rio

Jordão foi destruída.

⁴ Então o SENHOR, meu Deus, me disse:

— Cuide do rebanho que vai ser sacrificado. ⁵ Os donos das ovelhas as matam

***10:11 Atravessará** A LXX tem: “atravessarão”. Neste caso se refere aos israelitas.

†**11:1 árvores de cedro** Neste poema, as árvores, os arbustos e os animais são símbolos dos líderes das nações que fazem fronteira com Judá.

e não são castigados. Os que vendem as ovelhas dizem: “Glória ao SENHOR, vou ser rico!” Os pastores não sentem compaixão pelas suas ovelhas. ⁶ Por isso não terei compaixão dos moradores de Judá. Vou fazer com que cada um deles fique debaixo do controle do seu vizinho e do seu rei. Deixarei que eles destruam a terra de vocês e não salvarei ninguém.

⁷ De forma que me dediquei a cuidar das ovelhas que iriam ser sacrificadas, especialmente as coitadinhas do rebanho. Tomei duas varas de pastor, eu chamei a uma de Graça e a outra de União, e com essas varas de pastor guiei as ovelhas. ⁸ Num só mês me livreii de três pastores, mas fiquei chateado com as ovelhas e elas também me desprezaram. ⁹ Então disse:

— Não cuidarei mais delas! Deixarei que morra a que iria morrer, que matem aquela que iriam matar e que as demais acabem umas com as outras.

¹⁰ Então tomei a vara chamada Graça e a quebrei para mostrar que a aliança de Deus com o seu povo estava quebrada.

¹¹ Nesse momento, a aliança acabou. Os comerciantes de ovelhas que estavam me observando perceberam que isso era uma mensagem do SENHOR. ¹² A seguir falei a eles:

— Se vocês acharem que é bom, paguem o meu salário; se vocês acharem que não é bom, então não façam isso.

Eles me pagaram trinta peças de prata.

¹³ Então o SENHOR me falou:

— Isso é o quanto eles acham que eu mereço! Jogue esse dinheiro na tesouraria do templo.

Então tomei as trinta peças de prata e as joguei* na tesouraria do templo do SENHOR. ¹⁴ A seguir quebrei a segunda vara, a que se chamava “União”, para

demonstrar que a irmandade entre Judá e Israel tinha sido quebrada.

¹⁵ Logo depois o SENHOR me disse:

— Volte a trabalhar como pastor, mas, agora, você deverá se comportar como um pastor irresponsável. ¹⁶ Isso mostrará que irei escolher para esta terra um pastor que não se importará com as ovelhas perdidas. Um pastor que não procurará as ovelhas pequeninas, que não sarará as que estejam feridas, que não alimentará as saudáveis e que comerá a carne das ovelhas gordas, deixando só os cascos.

¹⁷ Que o mal caia sobre o pastor que abandonou o meu rebanho!
Que uma espada atravesse seu braço
e uma faca fure seu olho direito!
Que seu braço fique paralisado
e seu olho direito fique cego!

Destruição dos inimigos de Judá

12 Esta mensagem do SENHOR tem relação com Israel.

Mensagem do SENHOR, quem criou os céus,

quem colocou a base da terra,
e quem deu forma ao espírito humano:

²— Vou converter Jerusalém numa taça que contém drogas. Todas as nações vizinhas irão beber dessa taça e, como consequência, não poderão pensar direito. Jerusalém será atacada, e Judá cairá numa armadilha. ³ Mas, nesse dia, eu converterei Jerusalém numa pedra muito pesada: qualquer pessoa que tentar carregar aquela pedra ficará muito machucada. E todas as nações da terra se unirão para lutar contra ela. ⁴ Porém, nesse dia, aterrorizarei todos os cavalos e farei com que os cavaleiros enlouqueçam. Deixarei cegos a todos os cavalos do inimigo e terei os meus olhos bem abertos para cuidar do povo de Judá. ⁵ Os líderes de Judá falarão

*11:13 *Jogue, joguei* ou “deposite”, “depositei”.

para si mesmos: “Os habitantes de Jerusalém são fortes graças ao SENHOR Todo-Poderoso, seu Deus. ⁶Nesse dia os líderes do exército serão como fogo queimando numa floresta ou num campo de pasto seco. Destruirão todos os povos vizinhos inimigos, aos do norte e aos do sul, e Jerusalém permanecerá segura em seu lugar”.

⁷O SENHOR resgatará primeiro as famílias de Judá para que a família de Davi e os habitantes de Jerusalém não se achem mais importantes que Judá. ⁸Mas o SENHOR será um escudo para os habitantes de Jerusalém. Mesmo o mais débil se tornará tão forte como Davi. Os da família de Davi serão como deuses (como o anjo do SENHOR aos olhos das nações).

⁹— Nesse dia destruirei quase por completo qualquer nação que venha contra Jerusalém. ¹⁰Encherei a família de Davi e os habitantes de Jerusalém com um espírito de bondade e compaixão. Eles me olharão, a quem eles atravessaram com uma lança, e se lamentarão como se estivessem sofrendo a morte de um filho único. Sentirão tanta amargura como quem sofre a morte do filho mais velho. ¹¹Haverá tanta tristeza e choro em Jerusalém como quando as pessoas choraram com amargura pela morte de Hadade-Rimom* no vale de Megido. ¹²A terra de Judá chorará com amargura, cada família à parte. Os homens descendentes de Davi em um lado, e suas mulheres em outro. Os homens descendentes de Natã em um lado, e suas mulheres em outro. ¹³Os homens descendentes de Levi em um lado, e suas mulheres em outro; os homens descendentes de Simeão em

um lado, e suas mulheres em outro. ¹⁴Todas as famílias que sobreviverem chorarão com amargura: os homens de cada família em um lado, e as mulheres em outro.

13 Nesse dia se abrirá uma fonte para a família de Davi e para os moradores de Jerusalém. Essa fonte limpará seus pecados e suas impurezas.

Não mais ídolos nem falsos profetas

²O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Nesse dia farei com que as pessoas da terra deixem de adorar as suas estátuas. Se esquecerão até dos nomes daqueles deuses falsos. Farei com que desapareçam da terra os falsos profetas e a vontade de adorar ídolos, o que torna impuro o povo. ³Depois daquele momento, a pessoa que pretenda falar como um falso profeta, será castigada. Inclusive o seu próprio pai e a sua própria mãe, falarão: “Você merece a morte, por ter falado mentiras em nome do SENHOR”. O pai e a mãe, que lhe deram a vida, baterão nele cada vez que ele fale as suas mensagens mentirosas. ⁴Nesse dia, os profetas terão vergonha das suas visões. Deixarão de utilizar as roupas feitas de pelos como as que usam os profetas. Deixarão de usar as roupas de um profeta para enganar as pessoas. ⁵Os profetas falarão: “Não sou profeta. Sou um homem do campo e tenho sido assim desde menino”. ⁶E se alguém perguntar a eles: “Que feridas são essas que você tem nos ombros†?”, eles responderão: “Briguei com alguém na casa de uns amigos e eles me bateram”.

⁷O SENHOR Todo-Poderoso diz:

“Espada, fique de pé e lute contra o meu pastor!

***12:11 Hadade-Rimom** Aqui pode se tratar do nome do deus sírio da fertilidade.

†**13:6 nos ombros** Literalmente, “entre as mãos”. Se trata das cicatrizes que os profetas de Baal faziam neles mesmos para demonstrar a sua lealdade aos seus deuses.

Lute contra o meu querido amigo!
 Bata no pastor e as ovelhas fugirão;
 eu castigarei essas pequeninhas.
⁸Dois terços da população
 da terra morrerão, podem ter certeza
 disto,
 mas um terço sobreviverá.
⁹Então colocarei à prova os
 sobreviventes.
 Eu os colocarei à prova da mesma forma
 como se coloca à prova a pureza da
 prata no fogo.
 Eu os avaliarei da mesma forma como se
 avalia a pureza do ouro.
 Eles me chamarão e pedirão a minha
 ajuda
 e eu lhes responderei:
 ‘Este é o meu povo’.
 E eles falarão: ‘O SENHOR é o nosso
 Deus’”.

O dia do juízo

14 Se aproxima o dia no qual o SENHOR virá para julgar, e tudo o que lhes pertence será dividido diante de vocês. ²Reunirei todas as nações para que lutem contra Jerusalém. A cidade será conquistada, as casas serão destruídas e as mulheres serão violentadas. A metade da população será expulsa da sua terra, mas o restante dos habitantes permanecerá na cidade. ³Então o SENHOR sairá e lutará contra essas nações, como ele tem lutado em batalhas anteriores. ⁴Nesse dia, ele subirá ao monte das Oliveiras, que está na direção leste de Jerusalém, e o monte se dividirá em duas partes iguais. A metade do monte se afastará em direção ao norte e a outra metade se afastará em direção ao sul. ⁵Vocês tentarão fugir entre os montes porque o vale se estenderá cada vez

mais. Vocês fugirão da mesma forma como tentaram fugir do terremoto que houve durante o reinado de Uzias, rei de Judá. Então o SENHOR, meu Deus, virá junto com todos os seus santos.

⁶Nesse tempo não haverá nem dia nem noite. ⁷O SENHOR é o único que sabe como isso acontecerá, mas não haverá nem dia nem noite. Será como um dia sem fim; haverá luz inclusive de noite. ⁸Nesse dia sairá água fresca de Jerusalém.* A metade da água irá em direção ao mar oriental, e a outra metade irá em direção ao mar do leste. A água correrá durante todo o ano, seja no verão, seja no inverno. ⁹Nesse dia, o SENHOR será o Rei de toda a terra. O SENHOR será o único Deus que as pessoas adorarão. ¹⁰Toda a terra ao redor de Jerusalém será transformada e ficará deserta como o deserto de Arabá. Será como um deserto desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém. Por outro lado, Jerusalém será reconstruída e será habitada desde a porta de Benjamim até a primeira porta, ou seja a porta da Esquina, e desde a torre de Hananeel até as adegas de vinho do rei. ¹¹As pessoas irão viver nessa cidade e nunca mais haverá inimigos nela. Jerusalém viverá segura.

¹²Este será o castigo que o SENHOR levará a todas as nações que lutaram contra Jerusalém: o corpo dos seus inimigos apodrecerá enquanto eles ainda estiverem vivos. Seus olhos apodrecerão nas suas órbitas e a sua língua apodrecerá na sua boca. ¹³O SENHOR fará com que sintam pânico. Lutarão entre eles mesmos e tentarão se matar uns aos outros. ¹⁴Inclusive Judá lutará em Jerusalém e as riquezas† de todas as nações ao redor da cidade serão recolhi-

*14:8 sairá água fresca de Jerusalém A principal fonte de água de Jerusalém, chamada de manancial de Guijom, não dava água durante todo o ano.

†14:14 as riquezas ou “os exércitos”.

das. Será recolhido todo o ouro, a prata e a roupa que houver. ¹⁵ Também sofrerão o mesmo castigo todos os animais dos inimigos: os cavalos, as mulas, os camelos e os burros. ¹⁶ Os sobreviventes de todas as nações que estiveram contra Jerusalém irão adorar o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso, ano após ano, e comemorarão a Festa das Barracas. ¹⁷ A nação que não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso, não receberá nada de chuva. ¹⁸ Se o povo do Egito não subir a Jerusalém, com certeza cairá sobre eles o castigo do SENHOR. ¹⁹ Esse será o castigo para o Egito e para todas as nações que não venham comemorar a Festa das Barracas.

²⁰ Nesse tempo, até nas rédeas dos cavalos estarão escritas as palavras: “Propriedade sagrada do SENHOR”. As panelas do templo do SENHOR serão tão sagradas quanto as bacias que se colocam diante do altar. ²¹ Até o último prato de Jerusalém e de Judá será marcado com as palavras: “Propriedade sagrada do SENHOR Todo-Poderoso”*. Todas as pessoas que ofereçam animais como sacrifício virão ao templo e, nas panelas que houver ali, ferverão os seus alimentos reservados para o sacrifício. Já não haverá mais vendedores no templo do SENHOR Todo-Poderoso.

***14:21 Propriedade sagrada do SENHOR Todo-Poderoso** Estas palavras eram escritas em tudo o que era usado no templo para indicar que pertencia ao Senhor e que era para o uso exclusivo do culto. Os pratos que tinham essa marca só podiam ser usados pelos sacerdotes num lugar sagrado.